

RAÍZES DA SUSTENTABILIDADE: UM CONTO DE RESPEITO PELA NATUREZA

José Freire Sobrinho, de 47 anos, o Seu Zé, é um cisterneiro (construtor de cisternas de placas) famoso na região centro-sul do estado do Ceará, onde além de construir as cisternas através dos projetos do P1+2 (Programa Uma Terra e Duas Águas) e P1MC (Programa Um Milhão de Cisternas) da ASA, também se tornou um importante instrutor na formação de outros cisterneiros.

Mas algo que pouca gente conhece é a história de Seu Zé, que tem um estilo de vida voltado nos bons ensinamentos das gerações passadas de sua família.

Seu Zé nasceu e foi criado na comunidade Várzea do Boi, a 75 quilômetros de Acopiara-CE, onde compartilha as terras com irmãos, tios e outros membros da família. Os familiares, praticamente formaram uma comunidade com um pouco mais de 20 propriedades, todas elas de parentes diretos, mas, vamos focar hoje na história e no cotidiano de Seu Zé.

Seu Zé mora em sua casa, no sítio Várzea do Boi com sua esposa, Maria Joana Silva Correia e dois filhos, que é um rapaz e uma filhinha de um ano e oito meses que não sai de perto do pai e já corre por todo quintal mexendo em tudo que vê. Inclusive vale lembrar que Seu Zé conheceu sua esposa no projeto de cisternas, onde ele foi construir as tecnologias lá na comunidade onde ela morava, comunidade Lagoa do Pé da Serra, pertencente ao município de Quixelô-CE e desde então, resolveram juntar os panos e formar uma só família.

Na propriedade deles, a regra número um é conviver em harmonia com a natureza, preservando a mata nativa, jamais usar nenhum tipo de agrotóxico e ter de tudo um pouco.



Seu Zé hoje tem em seu quintal a verdura, os legumes, frutas, condimentos, plantas medicinais, a galinha para produção de carne e ovos, umas ovelhas e cabras espalhadas para fornecer leite e carne, algumas vacas para produção de leite, mas, a principal fonte de renda da propriedade vem da criação de suínos, que diga-se de passagem são muito bonitos e a apicultura, que é a grande paixão de Seu Zé e hoje, também de sua esposa.



No cercado dos porcos, já notamos como os animais vivem sossegados e como a área é mantida sempre muito limpa fornecendo o bem-estar daqueles animais e na apicultura, que como citamos é a grande paixão da família, vemos como elas são tratadas com respeito e com um manejo muito bem realizado.

“Trabalhar com abelha é trabalhar com criaturas inteligentes né, e trabalhar com quem é mais inteligente que a gente é uma coisa muito boa e a gente aprende de mais”, fala Seu Zé com gratidão.

Ele começou a apicultura com 28 caixas (local onde moram cada grupo de abelhas) e hoje possui 170 caixas, onde tiram em média 4 salários-mínimos por mês, ele e sua esposa, trazendo uma renda muito boa para a família.

Quem chega na propriedade de seu zé fica maravilhado com a diversidade produtiva da propriedade e principalmente com a preservação da fauna e da flora. O sabiá, que é uma planta nativa da região, foi todo reflorestado pelas próprias mãos de Seu Zé a aproximadamente 20 anos atrás, onde na época, os vizinhos até brincavam perguntando porque que ele estava perdendo tempo plantando pé de espinho e hoje, ele desfruta dos resultados e benefícios que a planta nativa está proporcionando para ele e para o meio ambiente local.

Seu Zé é uma referência nos intercâmbios que acontecem nas atividades da ASA (Articulação no Semiárido Brasileiro) e sempre conta com orgulho do pequeno legado que ele e sua família vem continuando de geração em geração.



“A gente tem que manter a coisa em ordem porque estamos vendo a ciência trabalhando com isso e dizendo que se alguém não cuidar vai acabar, então, a gente tem que fazer a nossa parte né? e o melhor jeito de fazer é começando em casa e não esperar que o mundo resolva, você tem que resolver primeiro a sua casa e começar em seu pequeno quintal, onde você tem o controle para além de melhorar sua qualidade de vida, incentivar os outros a fazerem a mesma coisa”, Finaliza Seu Zé.